AUTOR(ES): SÂMARA THAIS LIMA SANTOS e CLEYTON ARAÚJO MENDES.

ORIENTADOR(A):

(IN) ACESSIBILIDADE AO ENSINO DE ALUNOS MORADORES EM ZONAS PERIFÉRICAS E RURAIS NO CENÁRIO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

RESUMO: A pandemia provocada pelo Novo Coronavírus desencadeou a suspensão das aulas presenciais e a adesão ao novo modelo de ensino remoto emergencial, aplicado através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). No entanto, alunos moradores das zonas rurais e periféricas estão expostos à inúmeras vulnerabilidades, tais como a desigualdade social, pobreza, violência, exclusão digital, entre outros; estes fatores, por sua vez, afetam a forma pela qual o sujeito se encontra em sociedade e se relaciona com a educação. Assim sendo, este estudo tem como objetivo expor a problemática da (in) acessibilidade desses alunos a uma educação de qualidade durante o cenário pandêmico, devido à consequente reformulação e adaptação do ensino presencial ao ensino remoto emergencial. Neste sentido, foi feita uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória. Fez-se um levantamento de artigos científicos nos bancos de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Scholar, através dos termos: educação; ensino remoto emergencial; vulnerabilidade social; alunos rurais e da periferia. Os textos científicos foram selecionados com base nos seguintes critérios de inclusão: ano de publicação entre 2010 e 2021, acesso aberto na íntegra, disponibilidade online, título e resumo relacionados diretamente com o tema proposto. A análise dos dados foi realizada por meio da leitura sistemática. Os dados mostraram que, assim como a evasão escolar se dá majoritariamente na população exposta a maiores vulnerabilidades sociais, o acesso escasso às TICs necessárias para o processo de ensino-aprendizagem em pandemia contribui com o aumento de dificuldades enfrentadas por esses alunos para a consolidação do aprendizado. Tendo isso em vista, os estudantes que residem nas zonas rurais e periféricas sofrem uma potencialização nesses desafios, já que a exclusão digital, localização de difícil acesso para a entrega de materiais didáticos impressos, exposição às desigualdades econômicas e sociais, somadas aos impactos psicológicos decorrentes da pandemia – como estresse, raiva, frustração, incertezas sobre o futuro, aborrecimento, ansiedade, angústia, medo e depressão – podem afetar negativamente o rendimento escolar. Portanto, torna-se necessária uma intervenção urgente nesse cenário, de forma a amenizar os impactos causados pela pandemia no aprendizado dos alunos e fazendo com que o ensino se promova considerando o sujeito e os aspectos sociais intrínsecos a ele.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade. Alunos. Ensino Remoto. Pandemia. Zona periférica. Zona rural.

Apoio financeiro: FAVEPORT – Faculdade Verde Norte, campus Porteirinha (MG).